

## Dia Mundial do Rim 2021 – vivendo bem com a doença renal: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças durante a COVID-19

World Kidney Day 2021 – living well with kidney disease: strengths, weaknesses, opportunities and threats during COVID-19

### Autor

Reginaldo Passoni dos Santos<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Hospital Universitário, Departamento de Enfermagem, Cascavel, PR, Brasil.

Caro Editor,  
Recentemente, os membros do Comitê Diretor do Dia Mundial do Rim (DMR)<sup>1</sup> descreveram um conjunto de ações a serem desenvolvidas por cada um que faz parte da rede de atendimento a pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), com o objetivo de alcançar o bem-estar centrado no paciente. Com o tema “Vivendo Bem com a Doença Renal”, o DMR 2021 tem como foco promover a capacitação de pacientes com DRC, para que eles tenham uma participação efetiva em suas vidas cotidianas.

Paralelamente, e, apesar disso, as taxas de infecção e mortalidade por Sars-CoV-2 devido à nova doença coronavírus 2019 (COVID-19) permanecem persistentemente altas, especialmente em países de baixa e média renda. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, até 1º de Março de 2021, foram registrados mais de 113 milhões de casos e mais de dois milhões de óbitos pela COVID-19 em todo o mundo<sup>2</sup>.

Dado o atual cenário pandêmico, viver bem com a doença renal torna-se um desafio ainda maior. A COVID-19 aumentou os fatores que promovem fraquezas e ameaças ao bem-estar de pacientes com DRC<sup>3</sup>, mas também há pontos fortes e oportunidades (Quadro 1). As forças e fraquezas resultam de situações ou aspectos que podem ser controlados pelos próprios pacientes ou por seus cuidadores. Por outro lado, oportunidades e ameaças surgem de situações ou aspectos sobre os quais os pacientes não têm controle

total, pois envolvem ações realizadas por agentes externos (formuladores de políticas, instituições e equipes de saúde, parceiros industriais, entre outros).

As atividades relacionadas ao DMR 2020 foram afetadas pela COVID-19. Embora isso possa ocorrer novamente no DMR 2021, o desenvolvimento de todas as atividades planejadas é encorajado, seguindo as recomendações para evitar a contaminação pelo vírus e adaptando as ações às condições sanitárias locais.

Para melhorar o atendimento de pacientes com DRC e lesão renal aguda que são afetados pela COVID-19, a Sociedade Brasileira de Nefrologia publicou uma série de recomendações de boas práticas clínicas, que podem orientar os profissionais no manejo de casos<sup>4</sup>. Além disso, o plano estratégico para o cuidado integrado de pacientes com DRC na era pós-COVID-19 deve ser pensado nos dias de hoje. Neste sentido, os pontos fortes e as oportunidades criadas durante a COVID-19 devem ser melhorados e consolidados para garantir o bem-estar de pacientes com DRC. Da mesma forma, estabelecer estratégias que possam mitigar os atuais pontos fracos e ameaças é essencial para que os pacientes continuem vivendo bem com a doença renal na era pós-COVID-19.

### CONFLITO DE INTERESSES

O autor declara não haver conflito de interesse relacionado à publicação deste manuscrito.

Data de submissão: 15/03/2021.

Data de aprovação: 22/03/2021.

### Correspondência para:

Reginaldo Passoni dos Santos.  
E-mail: regipassoni@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2021-0067>



**QUADRO 1** MATRIZ SWOT PARA OS FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR O BEM-ESTAR DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

	<b>Útil</b> para alcançar o bem-estar centrado no paciente	<b>Nocivo</b> para alcançar o bem-estar centrado no paciente
<b>INTERNO</b>	<p><b>Pontos fortes:</b>            Maior atenção aos sintomas;            Mais atenção à automedicação;            Melhor atenção às recomendações dos médicos;            Relação mais próxima e confiante com a equipe de saúde;            Mais determinantes para a capacitação para o autocuidado;            Maior busca por informações baseadas em evidências médicas.</p>	<p><b>Pontos fracos:</b>            Perda de acompanhamento clínico pela equipe de saúde;            Abandono do tratamento;            Desencorajamento para o autocuidado;            Não adesão aos protocolos de saúde para evitar a COVID-19;            Negacionismo das consequências da COVID-19.</p>
<b>EXTERNO</b>	<p><b>Oportunidades:</b>            Contato remoto com a equipe de saúde por meio de aplicativos de mensagens;            Desenvolvimento (por sociedades de nefrologia) de diretrizes de cuidados clínicos específicos durante a COVID-19;            Desenvolvimento de software para monitoramento clínico remoto;            Mais atenção à saúde mental dos pacientes;            Melhoria dos métodos de comunicação e educação;            Maior consciência e conhecimento sobre a doença renal.</p>	<p><b>Ameaças:</b>            Maior dificuldade no acesso aos serviços de saúde;            Maior necessidade de diálise aguda;            Mais tempo na lista de espera para o transplante renal;            Isolamento social obrigatório;            Mudanças no estilo de vida (trabalho, viagens, estudos, atividades sociais);            Mudanças nas prioridades do sistema de saúde pelos formuladores de políticas públicas;            Interrupção das cadeias de abastecimento e transporte (especialmente medicamentos e insumos utilizados pelos pacientes).</p>

**REFERÊNCIAS**

1. Kalantar-Zadeh K, Li PKT, Tantisattamo E, Kumaraswari L, Liakopoulos V, Lui SF, et al. Living well with kidney disease by patient and care-partner empowerment: kidney health for everyone everywhere. *Kidney Int.* 2021 Feb;99(2):278-84. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.kint.2020.11.004>
2. World Health Organization (WHO). Weekly operational update on COVID-19 - 1 March 2021 [Internet]. Geneva: WHO; 2021. Available from: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-operational-update-on-covid-19---1-march-2021>
3. Bruchfeld A. The COVID-19 pandemic: consequences for nephrology. *Nat Rev Nephrol.* 2020 Nov;17(2):81-2. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41581-020-00381-4>
4. Abreu AP, Riella MC, Nascimento MM. The Brazilian Society of Nephrology and the Covid-19 pandemic. *Braz J Nephrol.* 2020 Aug;42(2 Suppl 1):1-3. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2020-s101>